

## Acta nº trinta e um

Os membros presentes do Conselho Fiscal exprimiram um voto de pesar e tristeza pela morte em dez de Junho de 2020 do senhor D. José Mascarenhas, Presidente do Conselho Directivo durante cinco anos, nos quais dirigiu a Fundação de forma empenhada e bem sucedida.

O Conselho Fiscal da Fundação das Casas de Fronteira e Alorna reuniu no dia 30 de Junho de 2020, pelas 18h30, sob a presidência do Dr. Luis Ferreira Calado, com a presença do vogal Dr. Luis Eduardo Mendia de Castro, para apreciar o Relatório de Gestão e Contas de 2019, apresentado nos termos estatutários pelo Conselho Directivo. O Vogal, Dr. Eduardo Graça esteve ausente.

Analizados os documentos apresentados pelo Conselho Directivo, através de D. António Mascarenhas, Presidente do Conselho Executivo, pela Dr<sup>a</sup> Maria de Lurdes Carvalho, contabilista certificada e pelo Dr. Filipe Benjamim Santos, Secretário Geral, e após alguns esclarecimentos, foi constatada uma melhoria de toda a actividade da Fundação, tendo o volume de negócios crescido 18 por cento relativamente ao ano anterior. Realmente, aumentaram os alugueres de instalações, as visitas ao palácio, aos jardins, bem como as visitas temáticas. A Sociedade Agrícola do Condado da Torre (SACT) registou um bom ano de actividade, tendo as vendas de cortiça aumentado 42 por cento em relação a 2018 e 77 por cento em relação a 2017, o que se reflectiu na possibilidade de ser bastante excedido o valor da renda anual paga à Fundação.

Em consequência, o Conselho Fiscal deu um parecer favorável às contas relativas ao ano de 2019.

Devido ao grave problema do Covid 19 que se abateu sobre todos os países do mundo e também Portugal, o Conselho Fiscal manifestou preocupação em que os resultados da Fundação em 2020 e 2021, pelo menos, sejam afectados muito negativamente. Por isso, recomenda que a gestão continue muito cautelosa, mesmo sabendo que a SACT poderá e deverá ajudar a Fundação a atravessar este período mais difícil.

O Presidente do Conselho Fiscal encerrou os trabalhos às 20 horas e 30 minutos.

Assinado por  
Luis Calado  
Luis Mendia de Castro